

CONTEXTO

Obadias dirige sua profecia contra Edom, povo aparentado a Judá por meio de Esaú. A gravidade de sua culpa está ligada à maneira como reagiu à calamidade de Jerusalém.

LEITURA DO TEXTO

Edom é acusado de orgulho por sua posição aparentemente segura e, sobretudo, de permanecer distante, alegrar-se e tirar proveito do dia da desgraça de Judá. A repetição de proibições ligadas a “não olhar”, “não alegrar-se” e “não entrar” expõe diferentes formas de participação na violência. O princípio do juízo é formulado em termos de retribuição: aquilo que Edom fez retornará sobre sua própria cabeça. A profecia então amplia o horizonte para o Dia do Senhor sobre todas as nações e termina afirmando que o reino pertencerá ao Senhor.

SÍNTESE TEOLÓGICA

Deus julga não apenas a agressão direta, mas também o orgulho e a participação oportunista no sofrimento do outro.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Obadias transforma a conduta de Edom durante a queda de Jerusalém em exemplo de um princípio mais amplo de juízo sobre as nações?
